

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Doador do mês



Viver e Aprender

Novo curso em Tabuaço



No dia 1 de junho de 2016 teve início em Tabuaço, o curso "Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade", constituído por 10 formandos, de várias idades e de diferentes localidades do concelho. (pág. 6)



Espaço de Convívio abre em Vila Maior

A A2000 foi uma vez mais desafiada a superar novos obstáculos. (pág. 28)

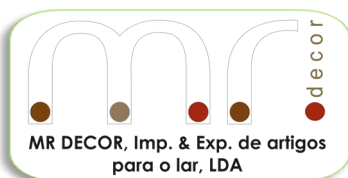
Integrações Profissionais Mercado de Trabalho

Ana Filipa, residente em Medrões, Santa Marta Penaguião, recentemente integrada profissionalmente no Supermercado Primavera.

(pág. 3)



Apoios



ÍNDICE

2

Editorial

3

Destaque

5

CRIP

6

Notícias

7

Formação
Inicial

24

Formação
Contínua

25

Gabinete
Psicossocial

29

Intervenção
Precoce na
Infância

31

Clínica Social

32

Donativos

Em 2007, com a entrada do III Quadro Comunitário e no âmbito do POPH – Programa Operacional Potencial Humano – o regulamento da formação profissional para pessoas com deficiência ou incapacidade foi alterado e, os 4 anos de formação foram reduzidos para 2900 horas ou no máximo 3600 horas - se for um curso de dupla certificação. Desde aquela data, a principal questão que se colocou foi **“Este tempo é suficiente para se promoverem competências pessoais e sociais?”, não se questionou se seria tempo suficiente para promover competências profissionais!**

Quem está fora do contexto pensará: mas então a formação profissional não é para qualificar profissionalmente?

Quem trabalha com pessoas com deficiência ou incapacidade tem uma certeza – e aqui sou perentória – quando um jovem chega à formação, em maior ou menor grau, tem défice de competências pessoais e sociais: pela imaturidade, pelo meio sociocultural, pelo isolamento, pelas incapacidades que lhe restringiram as oportunidades e os recursos, pela discriminação, pelo bullying ... etc..

Mas afinal, para que servem as competências pessoais? – A resposta é se falta autoconhecimento, se falta autoestima, se faltam competências de relação interpessoal, enfim competências de “saber estar” e “saber ser”, então não há “terreno” para a integração de novas aquisições.

Por isso, e principalmente porque estamos num meio interior e rural (onde as oportunidades socioculturais são menores), há uma grande preocupação em promover competências pessoais e sociais antes das profissionais e ... é aqui que o tempo é inimigo ...

pois competências pessoais não se adquirem em dois dias.

A formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidade só é bem sucedida – isto é, só culmina na integração profissional – se o formando reúne um perfil pessoal capaz de se autorregular e de se relacionar com os superiores e colegas, discriminando o meio profissional dos restantes. Então, enquanto promotores da formação profissional temos que fazer uma “ginástica” de forma a conciliar um referencial formativo com as necessidades de desenvolvimento pessoal de cada formando.

A newsletter “Viver e Aprender” apresenta episódios do dia a dia formativo, onde as sessões formativas são planeadas de modo a – não esquecendo o propósito profissional – promover competências pessoais e sociais, essenciais ao sucesso da aprendizagem.

Não é para aligeirar a formação, nem para a banalizar que se faz sessão de Matemática no supermercado, ou Linguagem e Comunicação na Biblioteca ou na rua ... não é por “moda” que se fala em competências pessoais e sociais. É apenas porque sem elas não há autodeterminação, tomada de decisão, integração de experiências e saberes e por isso é que 2900 horas ocupadas por um referencial formativo é, para a maioria dos casos, pouco tempo para uma “empreitada” tão grande como aquela que se impõe, que é: responder às necessidades de cada um e transformar vidas!

*“Na vida é preciso ter coragem para ser diferente e competência para fazer a diferença”
(Ángela G. A. Beirão)*

Marina Teixeira, Diretora Técnica

INTEGRAÇÕES PROFISSIONAIS

Ana Filipa é uma jovem adulta residente em Medrões, Santa Marta Penaguião, recentemente integrada profissionalmente no Supermercado Primavera.

Após ter frequentado formação profissional na A2000, foi encaminhada para o Centro de Recursos – Medida de Apoio à Colocação - através do Serviço de Emprego de Vila Real. No âmbito desta medida realizou Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) no “Supermercado Primavera”. A entidade possibilitou-lhe uma integração profissional através da medida de apoio ao emprego - “Estágio de Inserção” com a duração de 12 meses.

Durante a Formação Prática, a Ana teve sempre um desempenho positivo, revelando um bom trabalho e interesse na execução das tarefas que lhe foram delegadas, assim como uma forte motivação para trabalhar, o que lhe proporcionou uma evolução significativa das suas competências pessoais e profissionais, o que a conduziu à integração profissional.

A Ana Filipa desempenha no seu local de trabalho tarefas relacionadas com a área de reposição de produtos e limpeza de equipamentos e espaços, apoiando por vezes também o serviço de cafetaria e padaria. Estabeleceu com a equipa uma boa relação, o que contribuiu desta forma também para a

melhoria da sua autoestima e bem-estar emocional.

Segundo a Ana esta

contratação vai permitir-lhe aumentar os seus rendimentos, por conseguinte ajudar a mãe nas despesas da casa e abrir uma conta-poupança e, no futuro quem sabe, ser independente, tendo a sua própria casa.

Para a mãe da Ana a sua filha “mudou muito”, a vinda para a A2000 trouxe melhorias significativas, no campo das relações interpessoais, da autonomia e responsabilidade. Com esta integração, refere que ficou muito feliz por ver o trabalho da Ana reconhecido pela entidade, e agradece a oportunidade dada.

A cliente refere ainda que sem a A2000 tudo isto não era possível, “foi graças às pessoas que lá trabalham que consegui melhorar a minha vida”, tendo evidenciado grandes melhorias ao nível das suas competências escolares, profissionais e pessoais.

“Agradeço a todos os meus colegas de curso e a toda a equipa da A2000 por toda a amizade e disponibilidade”.

Ana Augusto, Técnica da A2000

(Continua na página seguinte)



INTEGRAÇÕES

(Continuação)



Entidade: **Supermercado Primavera**

Atividade: **Comércio de produtos alimentares**

Concelho: **Santa Marta de Penaguião**

O "Supermercado Primavera", integrado na rede de lojas da marca "A nossa Loja", é uma empresa em crescimento, sediada em Santa Marta de Penaguião.

O primeiro contacto com a Ana ocorreu durante a formação profissional, tendo esta entidade proporcionado uma continuidade da intervenção com o término da formação, através do Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP), no sentido de melhorar as suas competências profissionais.

Segundo o gerente Sr. João, as expectativas que inicialmente possuíam em relação à Ana Filipa foram superadas, pois esta demonstrou uma boa evolução ao longo da formação prática em contexto de trabalho (FPCT), melhorando os seus comportamentos e competências profissionais necessárias à função. Tendo sido fundamental para esta

evolução todos os elementos do supermercado que sempre acreditaram que a Ana era capaz de "fazer as coisas" e ultrapassar as suas limitações e medos.

Ao nível das mudanças alcançadas com a integração, todos os elementos da equipa consideram que a estagiária está "mais extrovertida, mais autónoma e responsável".

Esta experiência foi uma mais-valia para a empresa, não só porque pode contribuir de forma determinante para a melhoria da qualidade de vida de uma pessoa, mas também porque permitiu à equipa aprender a lidar com a diferença e perceber que todas as pessoas têm muitas potencialidades.

O Sr. João reconhece que a A2000 foi um elemento facilitador desta integração profissional, pois "se não fosse a vossa instituição muitas pessoas estavam em casa isoladas", e tem pena que muitas entidades não deem uma oportunidade a este público.

Ana Augusto, Técnica da A2000

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO PROFISSIONAL

AÇÕES:

IAOQE - INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

OBJETIVOS - Visa apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE). Realiza ainda a prescrição de pedidos de apoio/Ajudas Técnicas para o acesso ou manutenção do emprego e acesso ou frequência à formação; e avaliação da capacidade de trabalho no âmbito do emprego apoiado.

AC - APOIO À COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Visa promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Visa a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.



SERVIÇO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Novo curso em Tabuaço!

No dia 1 de junho de 2016 teve início em Tabuaço, o curso “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade”, constituído por 10 formandos, de várias idades e de diferentes localidades do concelho.

Desde logo, os formandos revelaram grande empatia com a equipa da A2000, mostrando-se entusiasmados e ao mesmo tempo ansiosos por saber como se irá desenvolver esta nova etapa. Desta forma, procedeu-se à apresentação da A2000 e sua equipa. Foi, igualmente, apresentada a Carta de Direitos e Deveres do Cliente e o Referencial do Curso, tendo a componente tecnológica do curso merecido especial atenção do grupo. Para engrandecer este primeiro dia, os formandos realizaram algumas dinâmicas de grupo para impulsionar o conhecimento e favorecer

o desenvolvimento das relações interpessoais.

Este curso visa valorizar as aprendizagens formais e informais dos formandos, colmatar as suas lacunas, aumentar os seus conhecimentos e desenvolver, de forma gradual, as suas competências.

A equipa técnica de formação mantém-se empenhada para que todos estes objetivos sejam atingidos.

Ana Gomes, *Formadora da A2000*



FORMAÇÃO INICIAL

POISE - TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 -

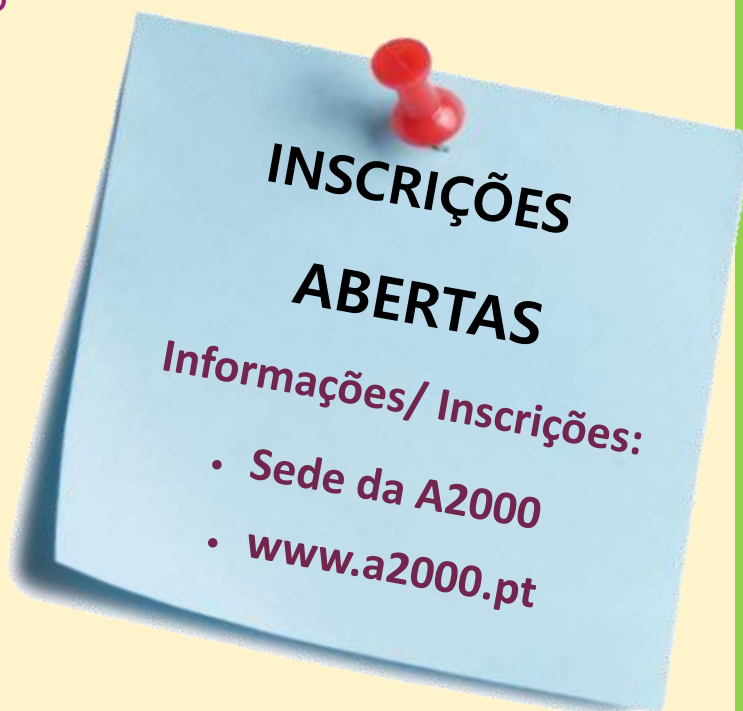
QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - 2900 horas
2. Auxiliar de Serviços Gerais I - 2900 horas
3. Auxiliar de Serviços Gerais II - 2900 horas

A DECORRER, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
- * BAIÃO
- * RESENDE
- * CHAVES
- * MONTALEGRE
- * TABUAÇO
- * VILA POUCA DE AGUIAR
- * ARMAMAR



SERVIÇO

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Sessão de esclarecimento sobre direitos da criança e responsabilidade parental

Dia Mundial da Criança



No passado dia 1 de junho, o curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, de Baião, celebrou o Dia Mundial da Criança, com uma sessão de esclarecimento sobre direitos da criança e a responsabilidade do cidadão na proteção da mesma, dirigida pela Dr.^a Maria Odete Souto.

No âmbito da UFCD Cidadania e Empregabilidade, foi analisado o documento adotado por unanimidade pelas Nações Unidas sobre os Direitos das Crianças. Este documento enuncia um amplo conjunto de direitos fundamentais, civis, políticos e económicos, de todas as crianças assim como as respetivas disposições para que sejam aplicados.

Aprendemos também que esta não é apenas uma declaração de princípios gerais, quando ratificada, representa um veículo jurídico para os Estados que a ela aderem, os quais devem adequar as normas de Di-

reito interno às da convenção.

Para dar continuidade a este pensamento surgiu a ideia de convidar a

representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Baião.

A Dr.^a Maria Odete Souto, presidente da CPCJ de Baião, aceitou prontamente o convite feito e começou por explicar qual a função desta instituição.

As CPCJ's são instituições não judiciais com autonomia funcional, com o intuito de promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Com esta sessão pretendeu-se ainda trabalhar competências de parentalidade e responsabilidade para com as nossas crianças.

A Dr.^a Odete explicou que celebramos este dia para lembrar os direitos da criança, referindo que todos os países assinaram, a 20 de novembro de 1989 a Convenção sobre os Direitos da Criança, à exceção dos EUA e da Somália.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

No entanto, referiu também que assinar e ratificar são coisas distintas e que nem todos os países que assinaram fazem cumprir essas leis na constituição do país. O nosso país foi um dos que ratificou este documento.

Foi ainda falado que a CPCJ trabalha inicialmente com as famílias e por mútuo acordo. Ficou claro que esta instituição não retira as crianças à família e que só depois de algum tempo e quando não se resolve o problema no seio onde a criança está inserida, ou não se chega a acordo, é que passa o processo para tribunal.

Quando há uma denúncia, não se olha ao meio onde tal situação decorre, seja um meio desfavorecido ou classe social média/alta. Todos são tratados de modo igual, pois como nos disse: os maus tratos não escolhem os estratos sociais. Ocorrem de modo igual

em todos eles, infelizmente.

O principal objetivo da atuação das CPCJ's é o bem-estar físico e emocional da criança.

Ao longo da sessão foi-nos dado a conhecer alguns casos onde a instituição que representa interveio e o modo como o fez. Este momento da sessão despertou muita curiosidade por parte dos formandos o que levou ao esclarecimento de dúvidas e daí surgiu um breve debate de ideias.

Para terminar foi-nos apresentado um filme onde refletia a violência doméstica e os problemas que isso acarreta para as crianças que estão expostas a estas situações.

Em suma, e segundo a Presidente da CPCJ, a criança necessita apenas de três coisas: afeto, firmeza e bom trato.

E não se esqueçam " Grande é a poesia, a bondade e as danças...*Mas o melhor do mundo são as crianças*" já dizia Fernando Pessoa.

Curso 15 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Baião

FORMAÇÃO



SABIAS QUE?

O Dia Mundial da Criança é comemorado em diversos países, em datas diferentes. O dia Universal da Criança é dia 20 de novembro, estabelecido pela ONU (Organização das Nações Unidas), em referência ao dia no qual foi aprovada a Declaração dos Direitos da Criança (1959). Apesar da maioria dos países terem adotado a data estabelecida pela ONU, outros comemoram o dia das crianças em diferentes datas, como os seguintes:

* China – 5 de maio | Japão – 5 de maio para os meninos e 3 de março para as meninas

* Turquia – 23 de abril | Portugal e Moçambique – 1º de junho

* Nova Zelândia – último domingo do mês de outubro | Índia – 15 de novembro

Carta por Pontos

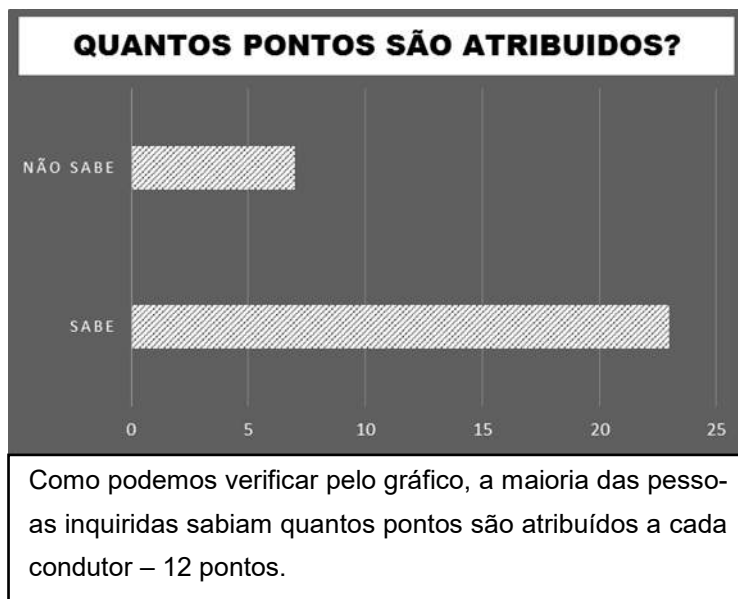
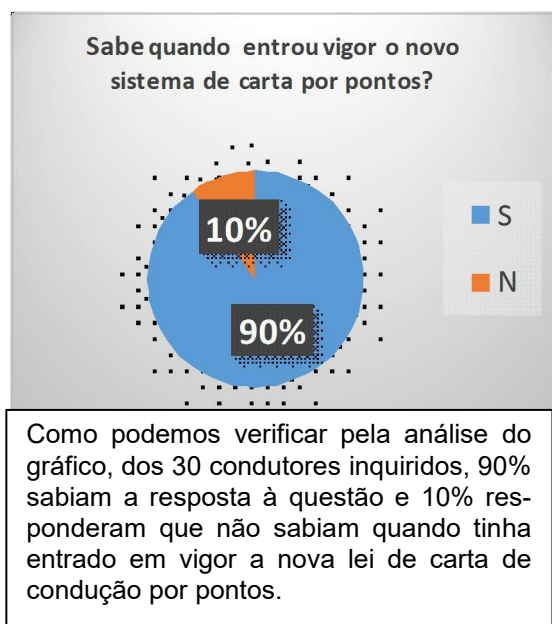
Durante o mês de junho os formandos do curso 12 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade trabalharam na componente de formação base um assunto muito atual – Carta por Pontos.

Na sessão de Cidadania e Empregabilidade fizemos a análise, interpretação e discussão de um documento informativo sobre as novas regras/leis da carta de condução por pontos. Seguidamente, na sessão de Linguagem e Comunicação elaborámos um inquérito sobre a temática para posteriormente sairmos para a rua e inquirimos os

condutores de Santa Marta de Penaguião. Depois de andarmos pelas ruas e recolhermos a informação, tratamos esses dados na sessão de Matemática para a Vida. Por fim, em Tecnologias da Informação e Comunicação construímos, em Excel, gráficos com os dados recolhidos.

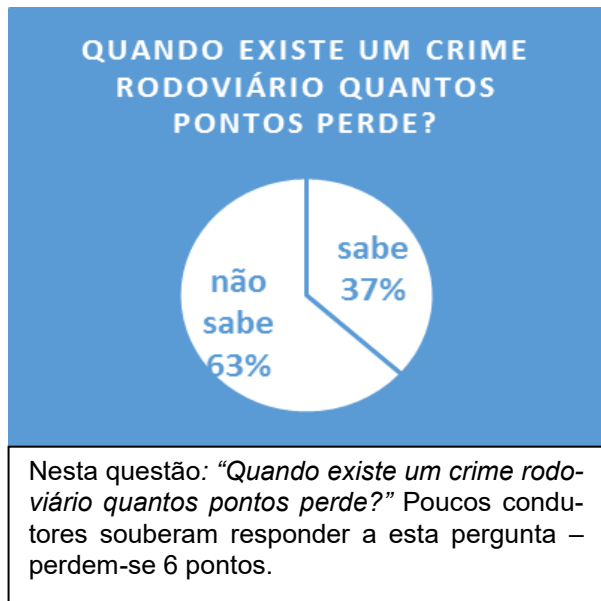
Após a análise dos dados e discussão dos resultados, ficámos admirados por alguns condutores ainda não saberem a resposta a algumas das questões colocadas.

Fica uma pequena amostra do nosso trabalho:



(Continua na página seguinte)

(Continuação)



Fica a informação:

(Expresso Diário de 24/05/2016)

Entrou em vigor a 1 de junho a nova carta de condução por pontos. De acordo com este sistema, todos os condutores recebem à partida 12 pontos, um saldo que vai baixando em função das infrações cometidas, podendo o título ser mesmo perdido.

1. E agora, tenho de renovar a carta?

Não precisa de fazer rigorosamente nada. A sua carta mantém-se, o que passa a ser diferente é o regime de penalização das infrações, com os pontos a serem subtraídos e adicionados informaticamente

2. Mas, afinal, como funciona este sistema?

O novo modelo de carta começa por conceder, no dia 1 de junho, um saldo inicial de 12 pontos, igual para todos os conduto-

res. Por cada infração cometida são retirados pontos, em número variável conforme a gravidade da infração em causa. A perda da totalidade do saldo equivale a perder o título, mas a ausência de infrações durante três anos também permite ganhar pontos.

3. Se as infrações não ‘valem’ todos os mesmos pontos, qual o critério para a sua aplicação?

Na prática, é a classificação das contraordenações que é tida em conta. As consideradas graves implicam a perda de 2 pontos e as muito graves fazem perder 4 pontos.

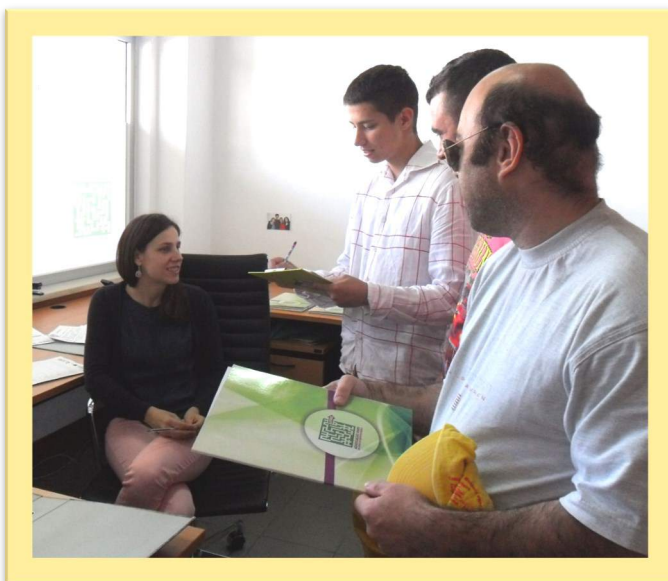
Mas há exceções:

- são retirados 3 pontos quando as contraordenações graves resultem de infrações por condução sob a influência de álcool; (...)



(Continua na página seguinte)

FORMAÇÃO

(Continuação)

(...) excesso de velocidade superior a 20 km/h (no caso de motociclos ou automóveis ligeiros) ou superior a 10 km/h (outros veículos a motor) em zonas de coexistência (zona da via pública especialmente concebida para utilização partilhada por peões e veículos); e nos casos de ultrapassagem efetuada antes e nas passagens de peões ou velocípedes; ou a 20 km/h (outros veículos a motor) em zonas de coexistência;

- em caso de crime rodoviário são retirados 6 pontos.

4. E se forem praticadas várias contraordenações em simultâneo?

Em caso de várias contraordenações graves e muito graves praticadas no mesmo dia, são subtraídos 6 pontos. O limite não se

aplica se estiverem em causa infrações pela condução sob o efeito do álcool ou de substâncias psicotrópicas (serão somados os pontos exatos a que corresponde cada infração: 3, 5 ou 6).

5. Cometi infrações antes de 1 de junho de 2016. O meu saldo inicial vai incluí-las?

As contraordenações anteriores à data da entrada em vigor do novo modelo de carta não são anuladas, mas não são consideradas no seu saldo inicial, que é, como se disse anteriormente, igual para todos os condutores: 12 pontos. Assim, essas contraordenações serão punidas de acordo com o regime anterior.

6. Em face da infração, os pontos são retirados de imediato?

O site da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária explica que "os pontos só são subtraídos na data da definitividade da decisão administrativa ou do trânsito em julgado da sentença".

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

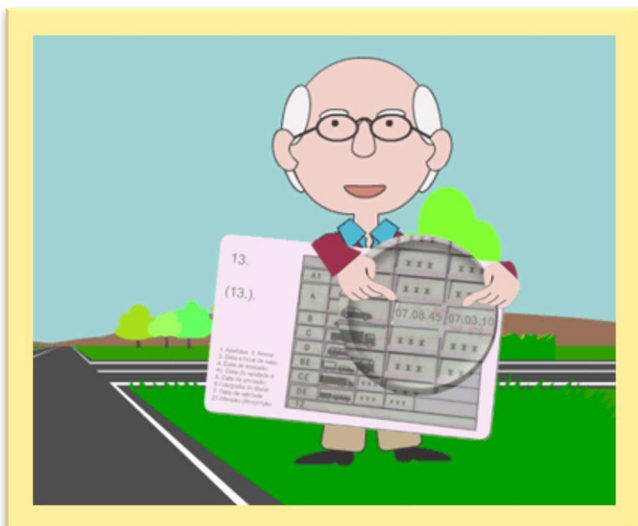
7. A partir de que saldo a subtração de pontos tem implicações práticas?

Quando o condutor atingir um saldo de 5 ou menos pontos será obrigado a frequentar uma ação de formação de Segurança Rodoviária. Caso falte sem apresentar justificação, perderá a carta de condução e terá obrigatoriamente de esperar dois anos para a tirar novamente, suportando os custos inerentes; atingido um saldo de 3 ou menos pontos, será necessário realizar a prova teórica do exame de condução.

Também neste caso, faltar sem justificar - ou chumbar - implica perder o título de condução e ter de esperar dois anos para o tirar novamente, suportando os custos.

8. Perdi os 12 pontos iniciais. O que me espera?

Implica dizer adeus à sua carta. Perde o título de condução e durante dois anos estará inibido de tirar um novo.



9. Tenho a carta há menos de três anos e pratiquei uma infração. Estou sujeito às mesmas regras?

No caso de o condutor estar no chamado regime probatório, perderá a carta se praticar duas contraordenações graves ou uma muito grave.

10. É possível ganhar pontos?

Sim. A cada período de três anos sem que tenham sido praticadas contraordenações graves ou muito graves, ou crimes rodoviários, são atribuídos 3 pontos ao condutor, até um limite de 15.

11. E como são contados esses períodos de três anos?

São contados a partir da data de definitividade da decisão administrativa ou do trânsito em julgado da sentença da última infração praticada.

12. Como sei o número de pontos que tenho?

Registando-se no Portal de Contraordenações Rodoviárias, pode fazer a consulta.

Curso 12 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Santa Marta de Penaguião

Visita à Feira das Profissões

No dia 2 de junho os formandos dos cursos “Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade” e “Auxiliar de Serviços Gerais II” visitaram a Feira das Profissões.

O CLDS-3G Solidarius em parceria com o Agrupamento de Escolas e o Município de Santa Marta de Penaguião realizaram esta feira das profissões no Fórum de Atividades de Santa Marta de Penaguião.

Na feira das profissões, para além de outras instituições e escolas, a A2000 também lá estava representada, para **divulgar a sua oferta formativa** e responder, se necessário, às dúvidas dos visitantes acerca dos **serviços que disponibiliza**.

Durante o tempo em que permanecemos na feira pudemos apreciar algumas atuações e atividades ao dispor dos visitan-



tes, como por exemplo um espetáculo de música e dança africana.

Este evento deu-nos uma perspetiva das várias opções que podemos tomar para o nosso futuro profissional.



Curso 13 – Auxiliar de Serviços Gerais II - Santa Marta de Penaguião

Trabalhando a Matemática

No dia 08/06/2016 o curso só "Auxiliar de Serviços Gerais II" no âmbito da Unidade de Competência Chave – Matemática para a Vida, fez um passeio pela cidade de Vila Real.

Durante o dia os formandos tiveram oportunidade de trabalhar o dinheiro, através de diversas atividades: comparar preços entre o comércio tradicional e o comércio das grandes superfícies (Shopping); fazer compras, trabalhando assim os trocos; fazer levantamentos de multibanco, etc.

Esta atividade, fora do contexto de sala de formação, permitiu aos formandos estabelecer uma situação de aprendizagem que favoreceu a aquisição de conhecimentos, promovendo a interligação entre teoria e prática, a formação e a realidade.

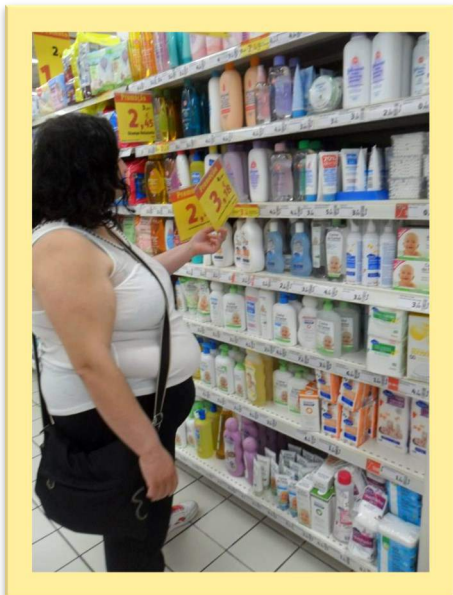
Esta visita estimulou os formandos não



pelo facto de saírem da sala de formação, mas também pela componente lúdica que envolve.

As visitas constituem assim uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de novos conhecimentos e proporciona a sociabilidade. E, mais importante que os saberes que se aprendem, são as descobertas mútuas que as visitas facilitam aos formandos.

Aurora Gouveia, formadora da A2000



FORMAÇÃO

Uma carta para mim...

Na UFCD 3532 – Atendimento Personalizado foi-nos proposto pela formadora escrevermos uma carta a nós mesmos imaginando-nos com 70-75 anos. Mas, a nossa carta tinha uma particularidade... Tínhamos de escrever essa carta fazendo alusão a um padrão comportamental do idoso, estudado nas sessões da UFCD - 3532. Então, segue a minha carta escrita a mim mesmo tentando evidenciar um padrão de comportamento do idoso: *Apatia*.

Hoje, dia 25 de Janeiro de 2071, vejo-me sem saída, sem sentimentos, sem ambição e o pior é que isto já não me aflige muito. Hoje dou por mim a redigir uma carta para mim mesmo, pois já mal conheço o tom da minha voz, apenas escuto a voz do meu pensamento.

Os sentimentos que tenho são a desistência e a frustração ao ver o que era e no que me tornei.

Mas, há algo que me frustra profundamente, é acordar ao lado de uma pessoa, com a qual, antes só o simples facto de puder acordar ao seu lado era a melhor parte do dia, agora tornou-se num momento sem qualquer significado. Essa pessoa que antes me agitava o coração é, nos dias de hoje, alguém que não me transmite rigorosamente nada.

Apesar disso, ela continua a olhar-me com os olhos cheios de amor e doçura, esse mesmo olhar com que me olha desde o dia em que me conheceu. E, eu nem uma palavra de afeto sou capaz de dar, pois aquele olhar que antes me hipnotizava hoje não me transmite nada.

No fundo escrevi esta carta para tentar recriar algum sentimento por algo na vida. Mas, escrevo principalmente, por aquela mulher que convive comigo todos os dias, pois queria acabar com esta frustração de não lhe conseguir dar o que lhe prometi no passado...

Miguel Soares

Miguel Soares, formando do curso 12 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Santa Marta de Penaguião

Passeio por Vila Real

No dia 13 de junho de 2016, nós o curso 12 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade juntamente com o curso 13 - Auxiliar de Serviços Gerais II, fizemos uma visita à cidade de Vila Real.

À chegada a Vila Real, dirigimo-nos à feira de Santo António, na mesma visita observámos várias barracas de venda de loiças tradicionais, materiais têxteis e de decoração para interior e exteriores de casa. Depois fomos dada liberdade para nos distrairmos nas diversões presentes na feira, onde passamos um bom bocado.

De seguida fizemos uma ligeira caminhada onde observamos os vários tipos de comércio e serviços que nos rodeavam até que chegou a hora do almoço. Deslocamo-nos ao Dolce Vita Douro onde almoçámos e fizemos um pequeno convívio entre as duas turmas e formadoras.

A seguir ao almoço, dividimo-nos em grupos e de forma autónoma visualizamos as

lojas presentes no centro comercial e as ofertas e serviços que cada uma disponibilizava.

Pelas 14:30 demos início ao passeio pelo Parque Corgo, que se situa imediatamente abaixo do Centro Comercial, onde pudemos ter um contacto muito prazeroso com a natureza e pudemos também praticar exercício no circuito de manutenção do parque, devido à boa informação elucidativa encontrada em cada aparelho, a sua utilização revelou-se muito fácil.

No final desta breve passagem pelo Parque Corgo, deu-se também o final da visita à cidade de Vila Real, que se revelou uma experiência muito produtiva, como uma forma de enquadrar na vida real os ensinamentos dados na sala de formação na vida real.

Catarina, Raquel e Miguel, formandos do curso 12 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Santa Marta de Penaguião



FORMAÇÃO

História(s) de Tabuaço

No dia 23 de junho, os formandos do curso 17 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, andaram pelas ruas de Tabuaço a observar os prepara-



tivos para as festas de São João.

Com os artistas da região – Sr. Orlando Rebelo e Sr. António Oliveira.



Com os artistas da região – Sr. Orlando Rebelo e Sr. António Oliveira.

A guia da biblioteca explicou-nos que muitos dos livros presentes na biblioteca foram oferecidos pela família Macedo Pinto e, como tal, estão expostos retratos de alguns membros dessa mesma família.

Fomos ainda ao Posto de Turismo para observarmos um relógio muito especial – “RIJOMAX”, construído há muitos anos por um habitante da terra o Sr. Amândio José Ribeiro.

quisar a lenda dos festejos do São João na nossa ter-



ra e em seguida construímos um manjerico em papel onde escrevemos a história da tradição da noite de São João em Tabuaço.

Durante a tarde andámos pela vila, onde pudemos observar os preparativos para a festa que se realizará à noite, vimos ainda a organização dos carros alegóricos para as marchas de São João.

Aproveitámos também para visitar a Biblioteca/Museu, onde tivemos a oportunidade de ver uma exposição de arte de dois



(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Fala-se por aqui, que o relógio já não funciona desde a morte do seu criador, pois dizem que quando o Sr. Amândio morreu levou com ele o segredo de como fazer funcionar o dito relógio. Há quem diga que já vieram relojoeiros da Suíça não só para ver o relógio, como para tentar pôr o relógio a funcionar, mas ninguém consegue desvendar o segredo.



Parámos no jardim da vila para relaxar e aproveitar a fresca que a sombra das árvores oferecia, foi aí que surgiu a discussão... Havia no jardim um pequeno lago com cágados ou tartarugas (alguns diziam que eram cágados, outros diziam que eram tartarugas). Então, como andamos a ter a

UFCD – Tratamento de plantas e animais, quando chegámos à sala de formação fomos pesquisar a diferença entre estes dois répteis e chegámos à conclusão que o que estava no lago eram cágados.

TARTARUGAS OU CÁGADOS

As tartarugas são os únicos répteis com carapaça e sem dentes.

As tartarugas podem ser tanto marinhas como de água doce (semi-aquáticas). Uma diferença significativa é que as tartarugas não dobram o pescoço para o lado quando vão colocar a cabeça para dentro do casco como acontece com os cágados.

O cágado vive em água doce, tem o casco mais achatado e o pescoço longo. Algumas vezes, o pescoço do cágado chega a ter o mesmo comprimento que sua carapaça e para proteger a cabeça sob a carapaça, o cágado dobra o pescoço para o lado.



FORMAÇÃO

Por fim, fizemos a notícia para publicar na newsletter da A2000.

Este passeio rico em aprendizagens e ensinamentos permitiu dar a conhecer a his-

tória(s) do nosso concelho à nossa formado-

Curso 17 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Tabuaço

Dedicatória aos Amigos (Fernando Pessoa)

"Um dia a maioria de nós irá separar-se.

Sentiremos saudades de todas as conversas atiradas fora, das descobertas que fizemos, dos sonhos que tivemos, dos tantos risos e momentos que partilhamos.

Saudades até dos momentos de lágrimas, da angústia, das vésperas dos fins-de-semana, dos finais de ano, enfim...do companheirismo vivido.

Sempre pensei que as amizades continuassem para sempre.

Hoje já não tenho tanta certeza disso.

Em breve cada um vai para seu lado.

Seja pelo destino ou por algum desentendimento, cada um segue a sua vida.

Talvez continuemos a encontrar-nos, quem sabe... nas cartas que trocaremos.

Podemos falar ao telefone e dizer algumas tolices... os dias vão passar, meses... anos... até este contacto se tornar cada vez mais raro.

Vamo-nos perder no tempo...

Um dia os nossos filhos verão as nossas fotografias e perguntarão:

Quem são aquelas pessoas?

Diremos... que eram nossos amigos e... isso vai doer tanto!

- Foram meus amigos, foi com eles que vivi tantos bons anos da minha vida!

A saudade vai apertar bem dentro do peito.

Vai dar vontade de ligar, ouvir aquelas vozes novamente...

Quando o nosso grupo estiver incompleto... reunir-nos-emos para um último adeus a um amigo.

E, entre lágrimas, abraçar-nos-emos.

Então, faremos promessas de nos encontrarmos mais vezes daquele dia em diante.

Por fim, cada um vai para o seu lado para continuar a viver a sua vida isolada do passado.

E perder-nos-emos no tempo...

Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Montalegre





Passaram-se três meses

Três meses passaram desde o início da formação, e passados esses três meses muito já se foi passando e alterando. Começamos a formação um pouco caóticos e algo desunidos, mas ao fim destes três meses o ambiente na sala de aula foi melhorando e neste momento é bastante saudável e agradável, acabou por ser um grupo no geral bastante unido.

Em relação à formação havia bastantes expectativas, o que era de esperar visto que estávamos no início, neste momento tudo corre de forma normal, o grupo está contente e a formação está a decorrer de uma forma bastante agradável, com a turma a aderir às tarefas propostas com ânimo. Nota-se já alguma evolução em certos formandos, aliás, este grupo é bastante participativo e tem concretizado exercícios bem elaborados e de alguma qualidade.

No geral a formação está a decorrer de forma bastante positiva e agradável, com todos nós bastante motivados e participativos, inclusive um dos formandos gostaria de andar na formação até aos 50 anos. A este ritmo e se tudo continuar desta forma esta formação terá resultados bastante agradáveis e no final os objetivos da A2000 e de nós formandos serão atingidos com toda a certeza.



Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Chaves

Curso de Baião visita CECAJUVI

No passado dia 30 de junho fomos passar o dia à CECAJUVI em Santa Leocádia na companhia da formadora Sandra. A CECAJUVI - Centro Convívio e Apoio à Juventude e Idosos de Sta. Leocádia – é uma IPSS do Concelho de Baião, localizada na freguesia de Santa Leocádia que presta serviços de apoio domiciliário e Centro de Dia. Quando chegamos fomos recebidos, com muita simpatia e disponibilidade, pela Dra. Liliana, a Diretora Técnica, que nos fez uma visita guiada, mostrando as várias áreas e serviços. A visita começou pela sala de convívio dos idosos, seguida da cozinha e refeitório, dispensa e lavandaria e terminamos com a sala de enfermagem e quartos.

Depois da visita fomos divididos em 2



grupos e começamos a trabalhar, cada grupo com uma colaboradora que orientava a realização das tarefas. Foi a ocasião ideal para colocarmos em prática os conhecimentos que adquirimos em alguns módulos desde o início da formação nas UFCD's: 3517 - Cuidados Humanos Básicos - Higiene e Apresentação Pessoal e 3525 – Dietética e Confeção de Alimentos. Um grupo começou pelos conteúdos do módulo 3517 - Cuidados Humanos Básicos, fazendo a limpeza do refeitório, gabinetes e casas de banho dos idosos. De seguida, assistiu aos cuidados de higiene pessoal do idoso independente – banho, unhas, cabelo e barba, pés e depilação. O outro grupo estava com a animadora na sala de convívio, jogando bingo com os idosos e ouvindo as suas histórias.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)



Chegada a hora da refeição, vimos como eram confeccionadas as refeições, seguindo as orientações da nutricionista para assegurar o estado de saúde dos vários utentes e fomos de encontro ao atual módulo 3525 – Dietética e Confeção de Alimentos.

Assim, colocamos as marmitas nos sacos em função das características de cada utente para seguirem para os utentes de Apoio Domiciliário. O outro grupo, colocou as mesas e, em conjunto, servimos as refei-

ções aos idosos e ajudamos os idosos com dificuldades na alimentação. No final do almoço, recolhemos as loiças e fizemos a limpeza do refeitório – mesas, armários, lavatório das mãos, chão e vidros. De seguida fomos para a lavandaria, onde vimos como eram separadas as roupas sujas de cada utente para lavagem mecânica e passagem a ferro.

Esta visita foi muito importante para nós porque sentimos que muitos idosos são vítimas de preconceito e discriminação pela própria família, carecendo dos cuidados básicos de higiene e alimentação. Percebemos que além da higiene, alimentação e saúde, os idosos precisam de atenção e, por isso, procuramos proporcionar um momento de convívio, dando-lhes carinho e atenção e ficando a conhecer as suas histórias de vida.

Constatamos que a CECAJUVI presta um serviço de excelente qualidade, porque além de satisfazer as necessidades básicas dos idosos, tem a sensibilidade de os tratar com dignidade e afeto respeitando sempre as características individuais de cada um e indo de encontro às suas necessidades.

Curso 15 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Baião



FORMAÇÃO

FORMAÇÃO CONTÍNUA

POISE - TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 -

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. Operador de loja - 125 horas
2. Auxiliar Educativo - 150 horas
3. Empregado de Restauração - 175 horas

A INICIAR EM 2017, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * Santa Marta de Penaguião
- * Baião
- * Resende
- * Chaves
- * Tabuaço



Cofinanciado por:



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional.

O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, ao nível operacional, atualmente, desenvolve-se em parceria com:

- **Município de Sta. Marta de Penaguião;**

- **5 Freguesias do Concelho** (Sever, Fontes, Alvações do Corgo, União de Freguesias de Louredo e Fornelos, União das Freguesias de Lobrigos (São Miguel e São João Baptista) e Sanhoane)

Juntos reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional.

O Serviço não tem financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das entidades da autarquia acima nomeadas.

ACÇÕES DIRIGIDAS À **FAMÍLIA** NA SUA TOTALIDADE

ACÇÕES DIRIGIDAS A **PRÉ-IDOSOS E IDOSOS**

ACÇÕES DIRIGIDAS ESPECIFICAMENTE A **JOVENS COM DEFICIÊNCIA**

ACÇÕES DE APOIO À **COMUNIDADE EM GERAL**



SERVIÇO

Sorrisos de Junho

No dia 1 Junho comemorou-se o dia mundial da criança, e a Oficina dos Sorrisos foi ao teatro ver a peça – Tamariz a árvore mágica.

Às terças-feiras continuamos com muito empenho a treinar para aprendemos a nadar, uma vez que estamos nas piscinas aproveitamos também para fazer mergulhos, jogar vólei e dar voltas à piscina.

Ao longo deste mês tivemos uma sessão de jogos populares, onde jogamos diversos tipos de jogos dos quais futebol, tiro ao alvo, basquetebol, o jogo da garrafa e ténis. No final deste exercício todo, tivemos um momento de relaxamento para descontraímos.

Também fizemos alguns trabalhos manuais, desta vez estivemos a fazer e a decorar a nossa caixa dos lápis e marcadores, para tal usamos tecidos coloridos, rolos de papel higiénico, cola branca e caixas de gelados.

No dia 24 de junho fomos às corridas do WTCC em Vila Real, gostamos de ouvir o barulho dos carros, vê-los a fazer ultrapassagens perigosas e a andarem muitooooo rápido.

O nosso mês foi muito preenchido e agora que chegou o calor vamos ter mais

passeios e idas às piscinas.

No dia 20 de junho organizamos o primeiro encontro de São João, este teve como finalidade o convívio entre os clientes da Oficina dos Sorrisos, familiares e técnicos do Gabinete Psicossocial- GPS.

Para a concretização deste encontro contamos com o apoio de várias entidades das quais: o **Supermercado Primavera** e **Loja Luciana**, situados na região de Santa Marta de Penaguião, que nos apoiaram com os sumos; a empresa **Distribui, Comércio e Distribuição de Produtos Alimentares, Lda**, de Vila Real e o **Talho de Godim**, no Peso da Régua que nos forneceram a carne; o **Supermercado Coviran** de Santa Marta de Penaguião que nos apoiou com o pão e o **Restaurante Pizzaria Limonete** do Peso da Régua que nos deu bolas de carne.

O encontro foi fundamental para reforçar laços entre técnicos, clientes e familiares. É importante salientar que sem estes apoios não seria possível, uma vez que algumas das famílias têm carências económicas. Mais uma vez, a todos os que colaboraram: **Muito OBRIGADO!**

“Seja a mudança que você quer no mundo”-

Mahatma Gandhi

Clientes da Oficina dos Sorrisos

CORRIDAS WTCC VILA REAL



I ENCONTRO DE SÃO JOÃO



Apoios para o I Encontro de São João



GPS

Espaço de Convívio já abrange Vila Maior

A A2000 foi uma vez mais desafiada a superar novos obstáculos: o Presidente da União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João Batista) e Sanhoane, Fernando Moreira, em reunião de parceiros desafiou a A2000 solicitou que o Espaço de Convívio da sua freguesia fosse dinamizado quinzenalmente em Vila Maior.

Assim, no dia 1 de junho/2016 deu-se início à dinamização de novas atividades, em Vila Maior, contando com cerca de 15 elementos, número com tendência a crescer. Estas atividades serão realizadas semanalmente, nas antigas instalações da Escola Primária, um local com boas condições físicas que incluem uma cozinha, um átrio exterior e uma sala multifuncional para as restantes atividades.

A equipa técnica que dinamiza os Espaços de Convívio vai quinzenalmente a Vila Maior, fazendo-se acompanhar dos clientes de S, Miguel de Lobrigos. Na quinzena seguinte a equipa fornece a programação das atividades e o material necessário à funcio-



nária da Junta de Freguesia, Rute Fonseca, para dinamizar as sessões em Vila Maior, enquanto, em simultâneo, dinamiza o Espaço na sede da A2000 com os restantes clientes da União de Freguesias .

Como já vem sendo hábito nos outros Espaços de Convívio sempre que surgem clientes novos são preenchidas documentações fundamentais para ir de encontro às necessidades de cada idoso, proporcionando momentos de lazer e convívio. Neste caso, como estamos diante de um grupo heterogéneo, as atividades serão variadas: desde informática, pintura, atividade física, araiolos, bordados, trabalhos manuais e passeios.

Como gostamos de marcar a diferença, iremos tentar sempre ir ao encontro dos desafios propostos pelos nossos parceiros, até porque temos a noção que se não forem as nossas atividades e boa disposição muitos dos nossos idosos passam o dia solitários em casa, como muitas vezes ouvimos dizer "À espera que a morte chegue".



Técnicos do Gabinete Psicossocial

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)



A **Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de**

apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A resposta social abrange crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, residentes nos concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI).

O presente acordo foi celebrado com base no decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro, que criou o Sistema Nacional de In-

tervenção Precoce na Infância (SNIIPI), o qual consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, que garante as condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como as crianças em risco grave de desenvolvimento. O Acordo de Cooperação formaliza a participação das seguintes entidades parceiras:

- **Ministério do Trabalho e Segurança Social**/Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, na comparticipação financeira da A2000 que afeta 3 técnicos a meio tempo: Técnico Superior de Serviço Social, Psicólogo e Terapeuta;
- **Ministério da Educação**/Agrupamento de Escolas Diogo Cão, que afeta a tempo inteiro 2 Educadores de Infância;
- **Ministério da Saúde**/ Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte/ Centro de Saúde de Santa Marta de Penaguião, que afeta a 5% o Médico e o Enfermeiro e a meio tempo 1 Psicopedagogo.



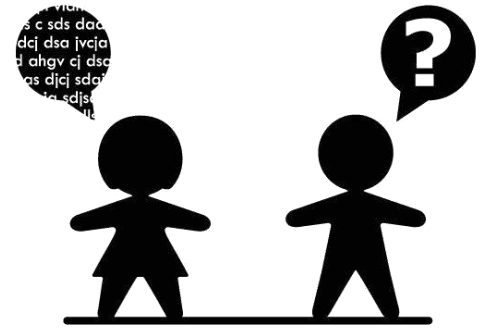
Taqui...quê?

Taquifémia - A taquifémia é uma condição oposta à gaguez. Enquanto a gaguez se caracteriza por discurso lento, com bloqueios

entre e nas palavras, expressões motoras exageradas, a taquifémia define-se segundo os seguintes critérios:

- Débito de fala (velocidade) aumentado, o que prejudica a compreensão do que é dito. Habitualmente, dizemos que a pessoa com taquifémia é "muito acelerada a falar, fala muito rápido, não percebo nada".
- Repetições de sílabas iniciais.
- Maior número de interjeições na fala – "hmm" e "aahm".
- Alteração na respiração. A pessoa manifesta descoordenação entre a respiração e a fala, por isso, pode ficar sem ar quando a frase ainda vai a meio, alterando, por vezes, os segmentos da frase, como por exemplo: eu ontem fui à praia e vi um sen... comer uma bola de Berlim com o meu irmão".
- Ansiedade, nervosismo e impulsividade podem ser características da pessoa com taquifémia.
- Não se pode confundir taquifémia com o aumento da velocidade da fala quando estamos nervosos com alguma apresentação, reunião ou outro evento. O nervosismo altera o padrão da fala, se não soubermos contro-

lar. Não é a nossa emoção



(nervosismo) que causa a velocidade aumentada, é o problema (velocidade aumentada) que cria a emoção.

A taquifémia pode não ter cura, mas tem solução. Esta implica uma intervenção terapêutica baseada na alteração do padrão respiratório, (re)aprender a respirar e a coordenar a respiração com a fala, para além de, eventualmente, uma intervenção psicológica caso se verifiquem sintomas de baixa autoestima ou preocupação excessiva, vergonha e ansiedade em relação à forma de falar.

Pedirmos a alguém com taquifémia para "falar mais devagar" pode parecer básico para nós, que temos uma velocidade de discurso aceitável para nos compreenderem. Não sabemos, realmente, explicar ao outro o que é "falar mais devagar" quando tudo o que ele conhece, é o seu padrão de fala. Isto pode deixá-lo mais nervoso e aumentar ainda mais a velocidade ou, pior, a pessoa deixa de falar e isola-se das situações sociais. O objetivo é sempre aprender a lidar com o que tem, sem medo ou vergonha.

Mariana Costa, *Terapeuta da Fala*

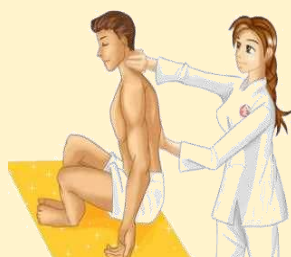
O QUE É?

A "Clínica Social" visa prestar serviços especializados de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contando para tal, com uma equipa multidisciplinar qualificada e especializada que desenvolve recursos que satisfaçam as necessidades e as aspirações individuais e/ou familiares. Inserida na missão da A2000 pretende abranger todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou financeira que necessitem deste serviço.



Psicologia

Massagem



Fisioterapia

Terapia da fala



Terapia ocupacional

A Clínica Social funciona em instalações cedidas pelo Município de Santa Marta de Penaguião



SERVIÇO

NOVO BANCO⁺ CROWDFUNDING

GANHAR ASAS

INFORMAÇÃO

COMENTÁRIOS 0

EDITAR

APOIANTES 19



Instituição: Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento - A2000 

Objetivo: 5 000 €

Prazo limite: 17/08/2016 - 18:00 ou quando se atingir 100%; o que ocorrer primeiro

Localização: Santa Marta de Penaguião

Todos os dias a A2000 une esforços para que os sorrisos dos nossos clientes continuem marcados nos seus rostos, permitindo que, a cada dia que passe, se torne mais fácil ultrapassar os obstáculos e possibilitando a concretização dos seus sonhos.

Sonhos esses que estão à distância de um apoio seu.

Este projeto tem como objetivo proporcionar momentos inesquecíveis a 15 clientes da A2000 - pessoas portadoras de deficiência. A sua ajuda irá permitir que eles vivam novas experiências: **Uma viagem de avião Porto-Faro, Visita ao Zoomarine, em Albufeira, a possibilidade de conhecerem algumas das praias fantásticas do Algarve e alargar os seus horizontes conhecendo outras paisagens.**

A A2000 promove, desde 2006, ações dirigidas a pessoas com deficiência moderada ou grave, residentes no concelho de Sta. Marta de Penaguião, que visam aumentar a inclusão social, através de atividades ocupacionais, de desenvolvimento pessoal e social, lúdico-terapêuticas e socio-culturais.

Estas ações têm como objetivos:

- Proporcionar lazer e melhor qualidade de vida, de acordo com as necessidades individuais de cada cliente;
- Proporcionar atividades de âmbito terapêutico, de modo a promover o bem-estar Biopsicossocial dos clientes e a sua reabilitação funcional;
- Criar relações afetivas estáveis;
- Proporcionar autonomia criativa.
- Promover a manutenção das capacidades das pessoas com deficiência, facilitando a sua inclusão social;

Esta ação não tem financiamento público, pelo que, a falta de recursos suficientes para financiar o projeto vem limitando o desenvolvimento de novas atividades, restringindo a inovação, e circunscrevendo o crescimento dos próprios clientes.

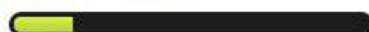
O montante angariado permitirá aos clientes com deficiência ou incapacidade realizar alguns dos seus sonhos e desenvolverem atividades que de outra forma será impossível.

APOIAR JÁ

OBJETIVO:

5 000 €

PROGRESSO: 17%



892 € angariado | 19 apoiantes

CONTRIBUIR



CONTRIBUIR

Podem apoiar com qualquer montante a partir de 1€

RECOMPENSAS

Apoie com 1 € ou mais e obtenha
Agradecimento no Facebook

Apoie com 20 € ou mais e obtenha
Massagem de relaxamento (20€ a 50€)

Apoie com 50 € ou mais e obtenha
Pintura feita pelos Clientes da A2000

Todas as contribuições terão direito ao recibo de donativo, a ser emitido pela instituição após o final da campanha

www.novobancocrowdfunding.ppl.pt

<https://novobancocrowdfunding.ppl.pt/prj/ganhar-asas>

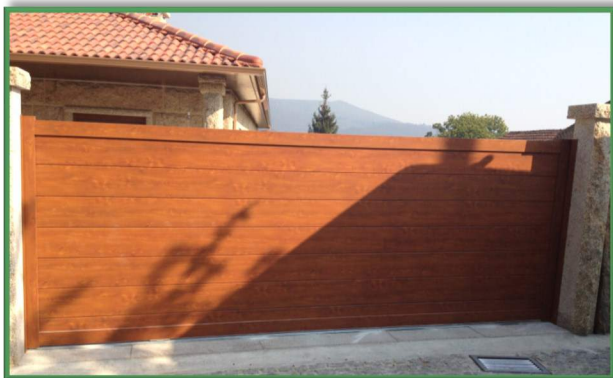


No mês de julho o doador da A2000 é a **APM ENERGIAS**.

APM ENERGIAS é uma empresa que tem como peça fundamental, a preocupação com o meio ambiente. Teve o impulso na empresa criada em 2006 pelo sócio gerente, reafirmando-se assim em 2010, com a presente designação.

O principal objetivo é o conforto habitacional e empresarial a custo reduzido. Conta ainda com a vasta experiência do seu fundador, Abel Pires Martins, apreendida em França.

A empresa começou com a instalação de aparelhos de aquecimento e arrefecimento, dan-



do preferência aos mais eficientes e às energias renováveis, tais como a solar ou a biomassa. Com o passar do tempo pensou-se em preencher as lacunas existentes no parque imobiliário, tais como portas e janelas. Desta forma, em 2010, decidiu-se criar uma fábrica de portas, janelas, portões e derivados de alumínio que até então, eram pouco eficientes.

Graças à satisfação dos nossos clientes e à procura de serviços mais especializados, alargou-se o leque de oferta. Passou-se então a incluir nos nossos serviços a serralharia civil, tais como, estores elétricos e manuais, grades, portões elétricos e manuais, portões seccionados, pérgulas robotizadas, ventilação mecânica de simples e duplo fluxo, entre outros.

A **APM ENERGIAS** está em crescimento e expansão, tanto a nível nacional como internacional, utilizando tecnologia de ponta e oferecendo sempre a melhor qualidade de serviços aos nossos clientes.



A.P.M ENERGIAS RENOVÁVEIS - SERVIÇOS

Fábrica de Janelas e Portas de Alumínio



Morada da Sede: **Rua do Silvar nº1 - Atilhó**

5460 - 020 Alturas do Barroso, Boticas



Morada da Fábrica: **Rua Lino de Aguiar, 26 - Zona Industrial de Chaves**

5400 - 674 Chaves



Tlm: **913 480 519 | 936 767 845**



Email: **apmenergias@gmail.com**



DOADOR DO MÊS

DOADORES



Propriedade: **A2000**

Contribuinte: **505 045 125**

Edição: **Marina Teixeira**

Coordenação: **António Ribeiro**

Produção e Paginação: **Kelly Guedes**

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento - A2000

Morada: **Av. 25 de Abril, nº39**
Sta. Marta de Penaguião

Telefone: **254 822 046**
Telemóvel: **935 575 882**

Site: **www.a2000.pt**
Email: **a2000@a2000.pt**



ER-1072/2012